

GUIAS MUSICAIS

SOBREPOSIÇÃO DE CAMADAS MUSICAIS ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE *RIFFS*

UFRB
CECULT

2022

CENTRO DE CULTURA,
LINGUAGENS E TECNOLOGIAS
APLICADAS

2

AUTOR

SÓLON ALBUQUERQUE MENDES

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas da UFRB.
Bibliotecária: Luciana Oliveira CRB5/1731

M538 Mendes, Sólton de Albuquerque
Guia musical 2: sobreposição de camadas musicais através da
utilização de Riffs / Sólton de Albuquerque Mendes. - Santo
Amaro da Purificação, BA: UFRB/CECULT, 2022.

16 p.: il., color.

Disponível em:
ISBN da coleção: 978-65-87743-83-7.
ISBN do volume: 978-65-87743-81-3.

1. Música - instrução e estudo. 2. Instrumentos musicais. 3. Guia
pedagógico. 4. Música popular. I. Mendes, Sólton de Albuquerque.
II. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. III. Título.

CDD 780.7

Acesse nosso site



Aula 1 Sobreposição de camadas musicais através da utilização de *riffs*

Autor: **Sólon Albuquerque Mendes** Professor de Arranjo e Composição, nível Adjunto III (dedicação exclusiva) da UFRB, lotado no CECULT (Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas). Possui graduação em Composição e Regência pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (2009), graduação em Música Bacharelado Em Instrumento pela Universidade Federal de Santa Maria (2002), mestrado em Teoria e Criação - UFPR (2009) e doutorado em composição musical pela UFBA (2014). Estudou composição com importantes compositores, como Dimitri Cervo, Harry Crawl, Maurício Dottori, Arrigo Barnabé, Rodolfo Coelho, Paulo Costa Lima, e arranjo com Daniel Morales, Ian Guest e Alfredo Moura. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Composição Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: composição, análise musical, arranjo, música do séc. xx, música experimental e música eletrônica. Realizou estágio pós-doutoral em Teoria musical pela UDESC, sob supervisão do prof. Dr. Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas, entre fevereiro de 2021 a fevereiro de 2022. Trabalhou como arranjador e/ou instrumentista com importantes grupos e cantores(as), como Orquestra Sinfônica de Santa Maria, Nova Camerata de Curitiba, Grupo de Percussão COX, Orquestra Sinfônica da EMBAP, Orquestra Sinfônica da UFBA, Orquestra de Câmara do Palácio de Itaboraí, Coletivo Novos Cachoeiranos, Coletivo Xaréu, Nenito Sarturi, Analise Severo, Josyara, Sued Nunes, Ana Paula Albuquerque, Mateus Aleluia, Mateus Aleluia Filho, Lia Lordelo, Daniel Morales, Márcio Correia, Ian Guest, Leila Paiva, Banda Amanaê, entre tantos.

Dentro da perspectiva da sobreposição de camadas musicais através da utilização de *riffs*, vislumbramos e desenvolvemos algumas possibilidades de estudos polifônicos/contrapontísticos aplicados à música popular, tais como: 1) contraponto no choro; 2) polifonia baseada nas claves de matriz africana do Recôncavo Baiano; 3) polifonia de *riffs*; 4) contraponto de “blocos” em arranjos de *big band*; 5) contracantos subordinados na música popular; 6) contraponto por funções instrumentais nas filarmônicas do Recôncavo.

Falaremos aqui da utilização de pequenos segmentos repetitivos de sons, ou ainda, de pequenas frases melódicas repetitivas, denominados de *riffs*, suas relações com as claves de matriz africana e sua utilização para a criação de camadas musicais sobrepostas. Vale ressaltar que a pesquisa *Contraponto Aplicado à Música Popular: Aspectos Teóricos e Práticos* nasceu a partir da demanda da criação dos cursos de Produção Musical e Licenciatura em Música Popular Brasileira do CECULT/UFRB, e da necessidade de dialogar com os saberes musicais oriundos destas comunidades.

Em relação à metodologia, pode-se dizer que adotamos uma abordagem mista, envolvendo aspectos da pesquisa experimental, bibliográfica, fenomenológica, qualitativa e quantitativa, através da leitura de artigos e livros, análise, catalogação e criação de algumas tipologias polifônicas e/ou contrapontísticas.

Pode-se considerar como objetivos deste trabalho: pesquisar e aprofundar estratégias teórico-aplicadas e

ijexá
(Brasil)

x	x	-	o	-	o	o	-	x	-	x	-	o	-	o	-
-				(o)				+				+			

①

flauta

guitarra

baixo

	●			●			●			●			●		
	▲			▲	▲	▲	▲			▲			▲		

②

Figura 1 Transcrição da clave do Ijexá, baseada na escrita de Toussaint. O "X" representa a nota aguda do agogô, enquanto o "O" representa a nota grave.

Figura 2 Protótipo de exercício composicional multiparte utilizado com discentes da UFRB

procedimentos relativos à sobreposição de *riffs* e composição multicamadas em determinados gêneros de música popular; análise de músicas; criação de exercícios composicionais; organização de uma apostila contendo apontamentos teóricos e sugestões de exercícios relativos aos temas pesquisados, com aplicabilidade no ensino de alunos de extensão e graduação em música da região do Recôncavo Baiano, especialmente nas cidades de Cachoeira e Santo Amaro.

Utilizamos diferentes autores em nosso referencial teórico, visando auxiliar na construção de elementos conceituais e ferramentas analíticas que embasem uma prática musical coletiva e voltada para a criação multiparte. Ingrid Monson realizou importante trabalho ao conceituar, analisar e oferecer subsídios para uma compreensão acerca do termo *riff*, através do estudo da canção *Sent for you Yesterday*, de Count Basie, no qual ilustra quatro principais maneiras em que *riffs* foram utilizados em arranjos de jazz da década de 1930: 1) como melodias; 2) em jogos de pergunta e resposta; 3) em ostinatos contínuos suportando melodias ou improvisos; 4) em camadas sobrepostas. A autora cita as origens africanas deste tipo de procedimento, e sua influência na música pop norte-americana.

Simha Arom descreve procedimentos relativos à polifonia e polirritmia de determinadas regiões da África, muitas vezes baseados na repetição de elementos musicais curtos em camadas sobrepostas. Suas transcrições têm o objetivo de demonstrar as estruturas polifônicas e polirrítmicas destas músicas. Demonstra casos onde ocorrem truncamentos rítmico-melódicos, semelhantes aos *hoquetus*¹. Já o autor Kwabena Nketia conceitua como “contrapontísticas” as sobreposições de camadas utilizadas em grupos de flautas da Gana. Através do *Afrobook*, obtivemos a catalogação das principais claves de matriz africana (tipologias e fraseologia) e em Toussaint buscamos elementos gráficos para estruturar as claves, criando possibilidades de jogos de improvisação e construção fraseológica em camadas sobrepostas. As figuras 1 e 2 demonstram, respectivamente, a transcrição de claves baseada no modelo de Toussaint e um protótipo de exercício composicional multiparte.

Carlos Almada, em seu livro *Contraponto em Música Popular: Fundamentação Teórica e Aplicações Composicionais*, enfatiza justamente os aspectos verticais a serem considerados num contraponto em música popular, afirmando que questões rítmicas e de gênero valeriam apenas para recortes muito específicos):

[...] o tratamento do ritmo apenas é possível sob uma perspectiva essencialmente prática, dada a inviabilidade de se delinearem para o tópico diretrizes teóricas mais profundas, sob pena de se obter um resultado demasiadamente rígido e distante da própria realidade musical, e, portanto, ineficaz como proposta pedagógica. ALMADA (2013, p. 129)

Demonstraremos alguns procedimentos observados em análise de obra selecionada e a utilização destes elementos em exercício composicional

realizado por discentes da UFRB. Em *Chameleon*, de Herbie Hancock, observamos uma sobreposição de três *riffs* que entram na seguinte ordem: baixo/sintetizador (Exemplo 1); guitarra (Exemplo 2); sax (Exemplo 3). A sobreposição dos *riffs* pode ser observada no Exemplo 4. Nos exemplos 5 a 8, observamos quatro *riffs* que fazem parte de uma música composta por discentes da UFRB que participaram desta pesquisa. Nos exemplos 9 e 10 observamos os *riffs* sobrepostos. Para a criação destes exercícios, os discentes utilizaram a estrutura de entradas presentes na música *Chameleon*.

Interessante notar que a guitarra utiliza as mesmas notas nos dois compassos, sendo que no compasso 6 temos o acorde de Bbm7, e no compasso 7 temos o acorde de Eb7.

Reparem que, com exceção da nota Fá, o sax utiliza as mesmas notas utilizadas pela guitarra (Láb, Sib, Réb, Mib).

A realização de exercícios composicionais (e sua posterior execução musical coletiva) envolvendo várias partes e/ou camadas musicais, através da sobreposição de melodias repetitivas, pode fornecer subsídios para a escrita de arranjos didáticos multinível. Assim, alunos com diferentes patamares de performance musical podem interagir, cada um executando uma camada e/ou parte própria, adequada às suas habilidades e musicalidade. Outro fator a ser considerado é o fato de que a sobreposição de *riffs* pode ser observada em inúmeros gêneros de música popular, inclusive de períodos e regiões distintos.

A partir destas constatações, podemos destacar, dentre os resultados parciais: a transcrição e análise de diversas músicas, a ampliação dos referenciais teóricos, a composição de músicas utilizando os elementos desenvolvidos, além de protótipos de exercícios e modelos teóricos com textos explicativos.

Exemplo 3 Riff utilizado pelo baixo e sintetizador em *Chameleon* (Herbie Hancock). Transcrição feita pelo autor.

Exemplo 4 Riff utilizado pela guitarra. Transcrição feita pelo autor. *Chameleon*, Herbie Hancock

Exemplo 5 Melodia do sax tenor (soando 8ª abaixo) *Chameleon*, Herbie Hancock. Transcrição feita pelo autor.

3

Sintetizador e baixo

segmento melódico

transposição adaptada

4 X

5

4 X Riff completo

4 X

mf

4

5

8

4 X

Riff da guitarra completo

segmento melódico 1

segmento melódico 2

mf

5

8

4 X

f

única nota que não aparece nos riff's do baixo e guitarra

6

4 X

Guitarra

Sax tenor

Sintetizador Baixo

Drum Set

Clavinete

Sintetizador

f 4 X

mf

mf

7

mf

8

mf

riff baseado em clave de matriz africana

5

9

5

mf

9

7

f

10

11

mf *f*

Exemplo 6 *Riffs* e arranjo de base sobrepostos
Chameleon, Herbie Hancock. Transcrição feita pelo autor.

Exemplo 7 *Riff* para Tuba (dobra com sintetizador)
Composto por discentes do Coletivo Novos Cachoeiranos, projeto de extensão da UFRB. Esta composição foi registrada em fonograma.

Exemplo 8 *Riff* para flauta (flautas 1 e 2 dobram)
Composto por discentes do Coletivo Novos Cachoeiranos, para ser sobreposto ao *riff* da tuba (Exemplo 5). Esta composição foi registrada em fonograma.

Exemplo 9 *Riff* para tenores e trombone
Composto por discentes do Coletivo Novos Cachoeiranos, para ser sobreposto aos *riffs* da tuba e flautas (Exemplos 5 e 6). Esta composição foi registrada em fonograma.

Exemplo 10 Melodia executada pelos trompetes
Composta por discentes do Coletivo Novos Cachoeiranos, para ser sobreposta aos três *riffs* anteriores. Esta composição foi registrada em fonograma.

2

Contraponto de riffs no 1 (parcial)

The musical score is for a piece titled "Contraponto de riffs no 1 (parcial)". It is written for a large ensemble of instruments. The score is divided into two systems. The first system includes Flute 1 (Fl. 1), Flute 2 (Fl. 2), Alto Saxophone 1 & 3 (alto 1 3), Alto Saxophone 2 & 4 (alto 2 4), Tenor Saxophone 2 & 5 (tenor 2 5), Tenor Saxophone 2 & 6 (tenor 2 6), Trumpet 1 (C Tpt. 1), Trumpet 2 (C Tpt. 2), Trumpet 3 (C Tpt. 3), Trombone (Tbn.), Tuba, Drums (D. S.), Percussion (Perc.), and Piano (Pno.). The second system includes the same instruments. The score is in 4/4 time and features a complex rhythmic pattern with many sixteenth and thirty-second notes. Dynamics include *fff*, *mf*, and *f*. The piano part has a steady bass line and chords. The drums and percussion play a consistent rhythmic pattern. The brass instruments have melodic lines with some rests. The woodwinds have melodic lines with some rests. The score is marked with a "5" at the beginning of the first system, indicating a measure rest.

Exemplo 11 Grade com todos os instrumentos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMADA, Carlos. **Contraponto em Música Popular**: Fundamentação Teórica e Aplicações Compositivas. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2013.
- AROM, Simha. **African polyphony and polyrhythm**: musical structure and methodology. Tradução de Martin Thorn, Barbara Tuckett e Raymond Boyd. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- CALABRICH, Selma; SILVA, Gerson; YANES, J. F. Izquierdo. **Afrobook**: mapeamento dos ritmos afro baianos - volume 1. Salvador: Ed. Pracetum, 2017.
- MONSON, Ingrid. Riffs, Repetition, and Theories of Globalization. **Ethnomusicology**, v. 43, n.1, pp. 31-65, 1999.
- NKETIA, J. H. Kwabena. The Hocket-Technique in African Music. **Journal of the International Folk Music Council**, London, v.14, p. 44-52, 1962.
- TOUSSAINT, Godfried. A Mathematical Analysis of African, Brazilian and Cuban Clave Rhythms. *In*: BRIDGES: MATHEMATICAL CONNECTIONS IN ART, MUSIC, AND SCIENCE, 2002, Towson. **Anais do [...]**. Disponível em: <https://archive.bridgesmathart.org/2002/bridges2002-157.pdf>

NOTAS

1

Hoquetus é um termo latino da musicologia que designa uma técnica de alternância rápida de notas, alturas e acordes, gerando um ritmo entrecortado característico. Na música erudita ocidental, aparece com frequência no repertório de música medieval. Etnomusicólogos da segunda metade do século XX observaram que esta técnica está presente em vários grupos de povos originários da África subsaariana, provando que a polifonia era comum na música desses povos.

FICHA TÉCNICA

Concepção: Danillo Barata
Coordenação Geral: Daniele Canedo e Danillo Barata
Curadoria: Cláudio Manoel, Daniele Canedo, Danillo Barata e Ellen Mello
Coordenação Pedagógica: Cláudio Manoel e Sólón Mendes

Coordenação de Mesas e Grupos de Trabalho: Anderson Brasil, Cláudio Manoel, Daniele Canedo, Jorge Lampa, Layno Pedra, Lia Lordelo, Luciano Simões, Lúcio Agra, Nadja Vladi, Regiane Miranda, Rodrigo Heringer e Tatiana Lima
Coordenação de Produção: Ellen Mello
Produção Administrativa: Layno Pedra
Equipe de Produção: Bianca Ribeiro, Catriel Chamusca, Laís da Conceição, Marília Pereira, Marina Martinelli e Thainá Oliveira

Coordenação Técnica: Larissa Lacerda
Técnicos de Som: Caetano Mendes e Caji
Iluminação: Larissa Lacerda e Milena Pitombo
Diretor de Palco: César Jr. (Sopa)
Motoristas: Diércio Ribeiro, Fernando Augusto da Silva, Marcelo Nunes dos Santos e Kleber Santos Conceição

Coordenação de Comunicação: Paula Berbert – Marcatexto
Redes Sociais: Paula Berbert e Rhanna Rosa
Coordenação de Registro: Larissa Lacerda
Assessoria de Imprensa: Atila Barros – Marcatexto
Identidade visual e Projeto Gráfico: Grida e Gil Maciel
Site: Diego Fox
Painel Artístico: J.Cunha
Intervenção Artística: Coletivo Grão

Bolsistas de Produção: Ana Cristina de Andrade da Cruz, Débora Ladislau de Medeiros, Iraí Iakowsky Barbosa, Rodrigo Mota da Silva e Willian do Rosário de Andrade
Bolsistas de Comunicação e Mobilização: Andressa de Figueirêdo Carvalho, Humberto Moreira dos Reis Filho, Josimar Gaspar dos Santos (junho a setembro), Leticia Siqueira, Manuela de Jesus Paulino, Maria Clara Falcón Lago de Jesus e Wilis de Jesus Araújo
Bolsistas de Registro: Messias Araújo dos Santos, Sheila Araujo da Silva e Victor Levy Silva de Oliveira

COLETIVO XARÉU

Coordenação Geral: Sólón Mendes – Maestro/Professor

Vocais: Carlos Vasco, Del Irerê, Mariana Brandão, Rebeca Lima e Suzi Jardim
Sopro: Germano Filho (Papyllon sax), Jordaine Santos (Clarinete Bb), Lucas Ferreira (Trompete), Matheus Yves (Sax Tenor), Paulo Chagas (Tuba Bb), Pedro Henrique (Trombone) e Wagner Wanderley (Trombone) (junho a setembro)

Percussão: Cléber Costa Serra, Débora Ramos, Janaina Melo, Jão à Experiência e Josinan Assis (Nãnan)

Harmonia: Gabriela Bárbara (Piano), John Jazz (Guitarra), Moisés Maia (Baixo) e Sólón Mendes (Flauta transversal/Teclados)

Corda: Micael Saturnino (Violino)

Beats/Mixagem de Áudio/Master: André Johann
Captação/Mixagem de Áudio: Leinne Portugal

Apoio Cultural: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer – Prefeitura de Santo Amaro, Educadora FM Bahia e TVE Bahia
Apoio: Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) e Pró-Reitoria de Extensão (Proext)

Realização: Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (Cecult/UFRB) e Fundação Nacional de Artes (Funarte)



Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura

